

ABORDAGENS METODOLÓGICAS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Claube Camile Soares Lima
Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil
cacaulima2009@yahoo.com.br

Juliana Appel Mortari
Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil
juliana.appel@hotmail.com

Chane Basso Benetti
*Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil.
beneticb@yahoo.com.br

RESUMO

A década de 1980 foi marcada por aberturas políticas que geraram espaços de discussão no campo da Educação Física a respeito da importância dessa componente curricular nas escolas, já que a mesma baseava-se em aptidão física. A partir disso surgiram diversas concepções e abordagens que buscam avaliar as formas de ensino existentes e nortear a educação física escolar. Esta pesquisa descritiva tem como objetivo elencar as abordagens pedagógicas e caracterizá-las a fim de provocar reflexões sobre a utilização das mesmas no ensino da educação física e promover uma discussão acerca do cenário atual da prática pedagógica do professor de educação física no âmbito escolar. As abordagens descritas foram: cultural, crítico-emancipatória, crítico-superadora, construtivista, desenvolvimentista, parâmetros curriculares nacionais e saúde renovada. De posse das abordagens estudadas e sabendo-se das diversas e complexas realidades sociais que atualmente os professores enfrentam – heterogeneidade das turmas, individualidades dos alunos, diversidade cultural, condições socioeconômicas e rotulação dos papéis do professor de educação física –, acredita-se que não há viabilidade e coerência suficientes para utilizar apenas uma das abordagens, pois esses fatores interferem diretamente na prática docente.

Palavras-chave: prática pedagógica, educação física, escola.

INTRODUÇÃO

Conforme registros históricos e como corrobora Barbieri *et al.* (2008:223), após a Ditadura Militar, a década de 1980 foi marcada por aberturas políticas que geraram espaços de discussão no campo da Educação Física a respeito da importância dessa componente curricular nas escolas, já que a mesma baseava-se em aptidão física. Disso foram surgindo novas concepções e abordagens para avaliar as formas de ensino a fim de guiar a educação física escolar, e que segundo Darido (2003:1), ainda influenciam a formação do profissional e as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física.

Atualmente coexistem na área da Educação Física várias concepções, todas elas tendo em comum a tentativa de romper com o modelo mecanicista, fruto de uma etapa recente da Educação Física (Darido, 2003:3). Com o intuito de conhecer, compreender e refletir sobre essas diferentes concepções elaboraram-se palavras-chave para cada abordagem caracterizando as mesmas, que foram pesquisadas por colegas especializando na disciplina de Pedagogia da Educação Física Escolar do Curso de Especialização em Educação Física Escolar da Universidade Federal de Santa Maria.

A metodologia utilizada caracteriza-se como pesquisa descritiva e a proposta de trabalho desenvolveu-se baseada nos estudos de Jocimar Daólio, Suraya Darido e Aline Barbieri *et al.*, que problematizam o complexo caminho que envolve o ser professor de Educação Física, especialmente ao considerar-se o desafio de construir alternativas que superem as concepções tradicionais que ainda se encontram no âmbito escolar (Darido, 2003). Portanto, objetivou-se refletir sobre as distintas realidades que professores de educação física e alunos do curso de especialização enfrentam, relacionando com as abordagens metodológicas presentes na prática pedagógica, a seguir descritas.

ABORDAGEM CULTURAL

Livro-base: Da cultura do corpo - Jocimar Daólio

Autores-base: Tarcísio Mauro Vago; Terry Orlick; Jocimar Daólio.

Área-base: Antropologia

Finalidade: Reconhecer o papel da cultura

Temática principal: Incorporação de novos valores (alteridade); experiência corporal.

Essa abordagem foi sugerida por Jocimar Daólio em crítica à perspectiva biológica que ainda domina a Educação Física na escola. Segundo o autor, esta visão naturaliza e universaliza o corpo humano, entendendo-o como um conjunto de ossos, músculos e articulações. Assim, para complementar a ideia do autor acima, todos os corpos são iguais por possuírem os mesmos componentes, e as aulas de Educação Física devem ser as mesmas para todos os alunos em qualquer época e lugar.

Conforme mostra o quadro acima, a área base desta perspectiva é a antropologia, assim entendeu-se que o movimento corporal é um gesto técnico e que a ele não se deve atribuir maior ou menor valor, considerando que toda técnica provém de determinada sociedade e momento histórico. A Educação Física vem se pautando, ao longo de sua história, por valorizar os modelos preestabelecidos provenientes do esporte de rendimento, negligenciando, e muito, as diferenças técnicas dos alunos, que não deixam de ser culturais (Daólio,1993:135).

Em síntese, essa abordagem enfatiza o legado de cada sociedade, respeitando e valorizando as experiências corporais de cada indivíduo e as compartilhando-as com todos independente de época e lugar.

ABORDAGEM CRÍTICO- EMANCIPATÓRIA

Livro-base: Transformação didático-pedagógica do esporte

Autores-base: Elenor Kunz; Jürgen Habermas

Área-base: Filosofia e sociologia

Finalidade: Estimular pensamento crítico dos alunos, levar à reflexão.

Temática principal: Desenvolvimento de competências: objetiva, social e comunicativa.

A partir da década de 80 apoiados nas discussões e reflexões que foram ocorrendo na perspectiva educacional, tentando superar o modelo hegemônico do esporte e aptidão física, desenvolvido e praticado no ambiente escolar durante as aulas de Educação Física, o ensino encaminhou-se no sentido de emancipação, superando as estruturas tradicionais e autoritárias, possibilitando o uso da linguagem.

“A linguagem tem papel importante no agir comunicativo e funciona como uma forma de expressão de entendimentos do mundo social, para que todos possam praticar em todas as instâncias de decisão, na formulação de interesses e preferências e agir de acordo com as situações e condições do grupo em que se está inserido e do trabalho no esforço de conhecer, desenvolver e apropriar-se de cultura” (Darido, 2003:10).

O papel do professor nessa concepção crítico-emancipatória apresenta três categorias (trabalho, interação e linguagem), no qual o autor denominou de transcendência de limites e a partir dessas, desenvolvem-se as competências: Objetiva, Social e Comunicativa. O objetivo dessa abordagem é formar um aluno crítico, que reflita sobre aquilo que realiza e para quem realiza. Elenor Kunz juntamente com Jürgen Habermas são os autores base dessa perspectiva.

ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA

Livro-base: Metodologia do Ensino da Educação Física

Autores-base: Coletivo de autores (Taffarel; Bracht; Soares; Castellani)

Área-base: Filosofia política

Finalidade: Transformação social (indivíduos interativos e críticos)

Temática principal: Cultura corporal

Sendo o Coletivo de Autores (1992) a principal referência de autoria dessa abordagem, a mesma tem como base como o materialismo histórico.

“Tendo como conteúdos específicos os elementos da cultura corporal, as aulas de Educação Física na perspectiva crítico-superadora devem partir dos conhecimentos que os alunos já têm sobre os conteúdos a serem trabalhados. Deve ser levado em conta, também, a realidade histórico-social a qual os alunos estão inseridos, para que as aulas proporcionem a estes uma leitura da realidade” (Barbieri, 2008:233).

Podendo-se fazer relação com a abordagem cultural, essa perspectiva é parcialmente semelhante, pois considera as experiências/vivências corporais que o indivíduo possui a fim de que as aulas sejam pautadas em cooperação. A técnica neste caso não é esquecida, ela é uma ferramenta para o desenvolvimento do aluno, mas não é o objetivo final numa aula baseada nesta abordagem.

ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA

Livro-base: Educação de corpo inteiro – João B. Freire

Autores-base: Jean Piaget

Área-base: Psicologia

Finalidade: Construção do conhecimento; levar o aluno a solucionar problemas.

Temática principal: Cultura popular; lúdico.

A proposta dessa perspectiva centraliza-se na interação do sujeito com o mundo perpassando o ensino-aprendizagem por si só, isto é, interagindo constrói-se conhecimento além de simplesmente oferecê-lo e recebê-lo. Na proposta construtivista o jogo, enquanto conteúdo/estratégia tem papel privilegiado. “É considerado o principal modo de ensinar, é um instrumento pedagógico, um meio de ensino, pois enquanto joga ou brinca a criança aprende. Sendo que este aprender deve ocorrer num ambiente lúdico e prazeroso para a criança” (Darido, 2003:8).

Resumindo, essa abordagem busca através das experiências de cada um, reconstruir jogos e brincadeiras como meio de transformação social.

ABORDAGEM DESENVOLVIMENTISTA

Livro-base: Educação Física Escolar: uma Abordagem Desenvolvimentista.

Autores-base: Gallahue

Área-base: Psicologia

Finalidade: Adaptação

Temática principal: Habilidades básicas e específicas; desenvolvimento motor.

De acordo com este autor, as aulas de Educação Física devem proporcionar às crianças oportunidades que as possibilitem ter um pleno desenvolvimento motor de modo que aos 12 anos ela já tenha desenvolvido um grande repertório motor de todas as habilidades básicas (Barbieri *et al.*, 2008:229).

Segundo pesquisas de Darido (2003), os autores dessa perspectiva defendem a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da educação física. Assim, a mesma objetiva fazer com que haja desenvolvimento motor íntegro a partir da aquisição de habilidades motoras advindas pela experimentação de diferentes movimentos conforme a respectiva faixa etária, sempre respeitando o crescimento e desenvolvimento da pessoa.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

Autores-base: Tarcísio Mauro Vago; Terry Orlick; Jocimar Daólio.

Área-base: Várias

Finalidade: Desenvolvimento de competências e habilidades

Temática principal: Conhecimentos sobre corpo, esportes, jogos, lutas, brincadeiras, atividades rítmicas e expressivas.

Conforme aponta Darido (2003:19), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) foram elaborados pelo Ministério da Educação em 1994. Esse

documento tem o intuito de guiar a versão curricular dos Estados e cidades e provocar discussões pedagógicas.

Os PCNs trazem informações gerais sobre temas transversais, como: saúde, meio ambiente, ética, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho e consumo).

De acordo com os PCNs, eleger a cidadania como eixo norteador significa entender que a Educação Física na escola é responsável pela formação de alunos (Darido,1998/2003). Conforme afirma o autor, a educação física é muito ampla no que diz respeito à sua abrangência quanto aos inúmeros aspectos e conteúdos sugeridos pelos PCNs, isto é, ela pode ser um meio de trabalho destes temas, principalmente desenvolvendo valores que não são acessíveis em outras disciplinas, por exemplo.

SAÚDE RENOVADA

Autores-base: Guedes; Nahas.

Área-base: Biologia, fisiologia.

Finalidade: Melhorar e preservar a saúde/qualidade de vida.

Temática principal: Aptidão física, estilo de vida ativo, exercícios físicos, hábitos saudáveis.

Essa abordagem possui sua ênfase no aspecto biológico. Guedes & Guedes e Nahas são os principais teóricos desta perspectiva. O principal objetivo é a melhoria e manutenção da saúde.

Segundo Darido (2003:18), como proposta, os autores sugerem a redefinição do papel dos programas de Educação Física na escola, agora como meio de promoção da saúde, ou a indicação para um estilo de vida ativa proposta por Nahas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de busca bibliográfica a qual foi-se instigado a pesquisar para a disciplina proporcionou relevantes discussões e reflexões sobre as abordagens agregando conhecimentos para a formação e também para aplicação em futuras práticas pedagógicas.

As abordagens aqui descritas apresentam avanços necessários e importantes em relação à perspectiva tradicional, que ainda aparecem no âmbito escolar. Nesse, também residem inúmeras preocupações sobre a busca de identidade da área, e na valorização dos conhecimentos dos alunos, que perpassa as práticas do esporte (ênfase na técnica) no qual as abordagens buscam superar o tradicional com perspectivas que estão além do fazer sem sentido e finalidade, mas sim no desenvolvimento de valores e atitudes que envolvam as práticas culturais com significados sociais, fazendo com que o aluno torne-se um ser crítico na sociedade.

Por fim, de posse das abordagens estudadas, sabendo-se das diversas e complexas realidades sociais que atualmente os professores enfrentam – heterogeneidade das turmas, individualidades dos alunos, diversidade cultural, condições socioeconômicas e rotulação dos papéis do professor de educação física, acredita-se que não há viabilidade e coerência suficientes para utilizar apenas uma das abordagens, pois esses fatores interferem diretamente na prática docente.

REFERÊNCIAS

Barbieri, A.F.; Porelli, A.B.G; Mello, R. A. (2008). Abordagens, Concepções e Perspectivas de Educação Física Quanto à Metodologia de Ensino nos Trabalhos Publicados na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Rbce) em 2009. Revista Motrivivência, ano XX, nº 31, 223-240.

Coletivo de Autores (1992). Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo.

Darido, S. C. (2003). Educação Física na Escola: Questões e reflexões. Editora Guanabara. Rio de Janeiro.